

Mal acabara de falar, ela virou as costas carregando o saco de dinheiro, passos leves e ágeis, os olhos brilhando sem conseguir disfarçar a ganância. Claro, seu alvo era apenas um cassino. Assim que Tsunade saiu, Orochimaru se aproximou sem pressa, olhos calmos mas com um brilho intenso: — Agora, Hayato-kun, acho que é a minha vez, não é? Jiraiya fechou a cara, mas não disse nada. Orochimaru ignorou completamente o desconforto dele e continuou: — Estou muito interessado no seu Pokémon. Ele estreitou os olhos, a mente inundada por possibilidades. Jiraiya se esforçou tanto para dominar o Modo Sábio... mas e se ele, Orochimaru, conseguisse estudar essa habilidade através dos Pokémon de Hayato? Assim, escaparia das amarras dos sábios da Caverna do Dragão. Além disso, o mundo dos Pokémon era repleto de mistérios irresistíveis. — Posso trocar por alguns dos meus próprios ninjutsus — disse Orochimaru, a excitação crescendo como o bote de uma serpente. Pela primeira vez, ele teve um novo desejo além de aprender todas as técnicas. Se Uchiha Hayato conseguia invocar Pokémon... Será que eles também poderiam visitar o mundo deles? Hayato pensou por um momento. Ele não pretendia frear o progresso. Se a era dos Pokémon havia começado, a cooperação era a melhor opção. Orochimaru podia ser ambicioso, mas ainda mantinha sua humanidade. Nesse momento, os benefícios de trabalhar com ele superavam os riscos. — Tudo bem. Quando puder, vou escolher um Pokémon adequado para você. Espero que cuide bem dele. Orochimaru sorriu satisfeito e saiu. Jiraiya, por fim, relaxou. Agora era a vez dele. — Ei, garoto! — exclamou, mostrando os dentes em um sorriso largo. — Quer se tornar um ninja poderoso? Quer fazer todas as garotas da escola caírem aos seus pés? — Hum... Aqui vai uma grande oportunidade! Se aceitar ser meu aluno, tudo isso pode se tornar realidade. Não desperdice essa chance! — Ele tossiu e se postou em uma pose que achava imponente. Hayato quase revirou os olhos. *Sério? Isso?* Se quisesse aprender ninjutsus, poderia ir direto ao Terceiro Hokage. Ou até mesmo aprender habilidades dos Pokémon. E se nada disso desse certo, bastaria se aproximar mais do clã Uchiha — ele duvidava que Uchiha Setsuna se negaria a treiná-lo. Até o sucesso de Jiraiya com as mulheres parecia duvidoso. O cara realmente não tinha vergonha. — Jiraiya-san, se não for nada urgente, acho melhor eu ir — disse Hayato, pronto para escapar. — Espera! — Jiraiya o impediu, a expressão repentinamente séria. — Vou ser sincero. Recebi uma profecia sobre você. *[Profecias, de novo?]* — Você será aquele que trará grandes mudanças ao mundo ninja. Dois dias antes, assim que chegara em casa, um sapo do Monte Myōboku lhe contara que o Grande Sábio Gamamaru queria vê-lo. Uma profecia sobre o futuro desse mundo. — Você encontrará um discípulo. Esse discípulo trará uma revolução ao mundo ninja. Ele pode trazer equilíbrio ou destruição. Antes que pudesse ouvir o resto, o Grande Sábio adormecera. Voltando à Vila Oculta da Folha, Jiraiya concluíra que, entre todos, Uchiha Hayato era o mais próximo do "Escolhido da Profecia". Criaturas de outro mundo. O sangue do clã Uchiha. Tudo apontava para ele. — Você está dizendo que... sou eu? — Hayato arregalou os olhos. Jiraiya realmente estava ficando velho. Primeiro acreditara em Nagato, e agora nele? *Não seria melhor ele arrumar outra coisa pra fazer em vez de caçar profecias?* Olhando para Jiraiya, que ainda o bloqueava, Hayato sentiu-se grudado como por uma chupeta. Se recusasse, o homem provavelmente continuaria observando-o e insistindo. — Tá bom. Mas com uma condição: você também aceita outros dois alunos. Como um professor de equipe. Jiraiya hesitou. O garoto era especial, mas... ele *realmente* era o Escolhido? Não demonstrava respeito como um aluno deveria, ainda fazia exigências... Queria que ele ensinasse mais duas crianças? Mas, refletindo, se Hayato se importava tanto com seus amigos, talvez tivesse um coração bondoso. Isso bastava. — Certo — respondeu Jiraiya, mais tranquilo. — Então já que é assim, chame seus amigos agora. Logo após uma missão, normalmente há um período de descanso, mas nunca se sabe quando algo pode acontecer. Melhor resolver isso logo. Eu espero vocês no Terceiro Campo de Treinamento. — Jiraiya-sama vai nos treinar?! — Namikaze Minato brilhou de animação. Isso significava estar um passo mais perto de se tornar Hokage. Como um dos três discípulos de Sarutobi Hiruzen, Jiraiya talvez não fosse tão popular quanto Orochimaru, mas ainda tinha prestígio. Aprendendo com ele, Minato poderia acessar mais técnicas, mais conhecimentos... E tudo isso graças a Hayato. — Obrigado, Hayato. Hayato encolheu os ombros. Ele só acelerou algo que aconteceria alguns anos depois. *Olha o Dekai, por exemplo. Muito mais tranquilo que você.* — Jiraiya-sama... — Dekai, o rosto fechado como sempre,

mostrou empolgação diferente. — Seu taijutsu deve ser incrível. Será que consigo aguentar alguns golpes dele usando meu Raiton? — Você não está feliz, Dekai? — Minato franziu a testa. Parecia que só ele estava comemorando. Hayato suspirou. — Parem de lenga-lenga e vamos logo. — Sensei Jiraiya! Eu sou Namikaze Minato! — anunciou Minato, adiantando-se. — Meu sonho é me tornar Hokage! Jiraiya sentiu-se lisonjeado. *Afiml, ainda tenho meu charme.* — Dekai. Gosto de treinar taijutsu. Odeio pessoas que fazem bullying, como eu fazia antes. Todos então olharam para Hayato. — Uchiha Hayato. Gosto de Pokémon. Meu sonho é viver feliz com as pessoas que importam. Tornar-me Hokage... também não seria ruim.— Então, vamos fazer a primeira foto oficial do time Jiraiya! — O sorriso do ninja lendário era largo enquanto sacava uma câmara. — Preparei isso especialmente para hoje.— Clone das sombras, você fica responsável por tirar a foto. Olha pra cá, hein![Capítulo 31: Treinamento e o Fracasso do Modo Sábio]Desde que descobriu que a energia dos Pokémon no mundo ninja era, na verdade, energia natural, Hayato dedicava atenção especial ao treinamento de sua pequena chama.Essa energia, quando combinada com o chakra, transformava-se no poder dos Sábios — técnicas tão poderosas que nem mesmo os Ōtsutsuki conseguiam absorver. E o potencial dos Pokémon? Incalculável. Evoluções Mega, golpes Z, Gigantamax, Terastalização... As possibilidades eram infinitas.Lendas falavam de criaturas que controlavam tempo e espaço, continentes e oceanos. Tudo fascinante. Sua Chimchar, como um Pokémon inicial, tinha potencial de sobra. Agora que passara da fase mais frágil, era hora de treiná-la seriamente.— Sem bases sólidas, não há verdadeira força — murmurava Hayato, observando o sol nascer.Ele até poderia usar doces de experiência para aumentar seu chakra, mas sem combate real, de nada adiantaria. "Talento não esculpe músculos — só o suor faz isso."Para fortalecer seu laço com Chimchar, Hayato abandonou tudo e todos, focando apenas no treinamento. Velocidade e resistência eram fundamentais. E corrida? O método mais simples e eficaz.— Chama, começa hoje o treinamento básico. Resistência. Se não completar, nada de guloseimas por uma semana — advertiu, ajustando as faixas de peso nas patinhas da pequena. — Eu farei cem voltas em volta da Vila. Você precisa completar pelo menos oitenta. Correremos juntos, não se preocupe.— Auuu... — O olhar pidão da macaquinho derreteria corações menos determinados. Dois meses de vida e já tanta exigência? E ainda ameaçaram seus petiscos!Mas ao ver a determinação nos olhos de Hayato, Chimchar engoliu o choro.— Para ficarmos fortes, não há atalhos.Mal começaram, Chimchar se arrependeu. As faixas pesavam como chumbo. Em três passos, já ficara para trás. Observando as costas do treinador se afastarem, cerrou os dentes e acelerou.Setenta voltas depois, até Hayato diminuía o ritmo, ofegante. Seu corpo, fortalecido pelo estilo Raio, aguentava melhor, mas o cansaço chegava para todos. Uma pausa, e a energia voltava — peculiaridade de ninjas e Pokémon.Chimchar cambaleava. Nunca treinara tanto. Mas ao ver Hayato persistindo, uma faísca de teimosia acendeu em seu peito. "Se ele não desiste, por que eu deveria?"Às três da tarde, Hayato apoiava-se nos joelhos, observando Chimchar completar as últimas voltas. Ao atingir a marca de oitenta, a macaquinho desabou, sonhando com o jantar caseiro.— Levanta. — A voz de Hayato não admitia discussão. — Levanta, Chama!— Se cair agora, todo o treino foi em vão.— Uuu... — Olhos úmidos, expressão que comoveria qualquer um.— Levanta! Quer perder para o Pikachu de novo?A menção da derrota fez Chimchar estremecer. Lembrou-se da batalha inconclusiva — sem Hayato, teria sido humilhante. Com um esforço sobre-humano, ergueu-se.— Muito bem. Vinte minutos de descanso, depois treino de golpes.Hayato aprovou. Só Pokémon com garra valiam a pena.Passado o intervalo,ou:— Precisamos trabalhar sua precisão. Seu fogo é arma tão importante quanto suas patas.Embora seu estágio final, Infernape, fosse especialista em ataques físicos, seu potencial elemental não podia ser negligenciado. Num mundo de ninjas, resolver combates à distância era sempre preferível.— Vou lançar shurikens em padrões aleatórios. Sua tarefa é acertá-los.Havia uma teoria que Hayato queria testar.— Preparada?O shuriken voou antes que Chimchar reagisse. Seu jato de fogo errou feio.O olhar reprovador da macaquinho fez Hayato sorrir. Na segunda tentativa, concentração total. Quando o metal giratório cortou o ar, Chama soltou suas chamas.O impacto gerou uma explosão inesperada. A onda de choque arremessou Chimchar para trás, onde Hayato a protegeu com seu corpo.Ao se livrar dos braços do treinador, Chimchar viu: suas costas estavam carbonizadas, sangue evaporado pelo

calor.— Uuuu! — Abraçou Hayato com força, olhos marejados. Nunca imaginara que seu ataque pudesse machucá-lo tanto.[Capítulo 32: Dois Anos]Hayato Uchiha se levantou, sentindo uma fisgada aguda nas costas. Ele respirou fundo entre os dentes, tentando disfarçar a dor.— Aff, mesmo controlando a explosão no ar, o impacto ainda foi forte demais...Esfregando as costas doloridas, ele forçou um sorriso para seu companheiro.— Relaxa, é só um arranhão superficial. Parece pior do que é.Dentro dele, porém, fervia uma empolgação difícil de conter. Sua teoria estava certa! A energia do Modo Sábio era mesmo uma combinação precisa de chakra e energia natural. Se ele conseguisse sincronizar seu chakra com os ataques do pequeno Chimchar...— O "Estilo Sábio: Flor de Fogo com Garras"... — murmurou, os olhos brilhando. — A técnica falhou hoje, mas o princípio está correto. Só preciso ajustar as proporções.Uma pontada de dor o fez torcer o rosto.— Mas dói pra caramba, hein?Abrindo os braços, ele chamou o parceiro que olhava preocupado.— Chega por hoje, Chama. Vamos pra casa e comemorar com um banquete! — disse, enxugando as lágrimas do pequeno Pokémon. — O que você prefere: meu curry especial ou aqueles cubos energéticos?O Chimchar enterrou o rosto no peito do treinador, determinando em silêncio que treinaria o dobro para proteger aquele humano que tanto se esforçava por ele.***Ninguém suspeitava dos treinos secretos de Hayato e seu Chimchar. Como um peixe-elétrico num cardume de sardinhas, o jovem Uchiha agitava as águas tranquilas de Konoha.A Aliança Pokémon foi fundada, e o time de Minato trabalhava para popularizar os Pokémon entre os alunos da academia. Essas mentes jovens e maleáveis seriam a base de apoio para Hayato em sua jornada ao cargo de Hokage.Entre os estudantes, havia desde encenqueiros até talentos promissores. Foi nesse período que Hayato conheceu os futuros líderes do clã Ino-Shika-Cho... E assim, sem que ninguém percebesse, dois anos se passaram.

<http://portnovel.com/book/32/9441>